



# O CÃO

## OBEDIENTE VS.

O CÃO AUTÔNOMO

# INTRODUÇÃO

*Olá, tutora!*

Elaborei este material pensando em você, que ama o seu cãozinho e deseja entendê-lo melhor.

As informações contidas aqui são baseadas em muito **estudo** e experiência **prática**.

**APROVEITE CADA PÁGINA E CADA DICA.**

E lembre-se: o **entendimento** e o **amor** são a chave para uma convivência tranquila com nossos doguinhos.

*Com carinho,  
Bela.*





## O QUE É UM CÃO OBEDIENTE?

Um cão obediente é aquele que, com **treinos**, **repetições** e **recompensas**, aprendeu a seguir comandos em diferentes situações.

Por exemplo, quando você diz “senta”, ele senta imediatamente. Ou durante o passeio, ao ouvir “junto”, ele caminha ao seu lado.

## PARECE LEGAL, NÉ?

**Mas vamos pensar em uma coisa...** o que acontece se você precisar viajar e deixar seu cão com outra pessoa?

Você vai ter que ensinar todas as diversas palavras que usa com ele no dia a dia para essa pessoa também?

**Ou será necessário fazer várias sessões de treino?**

## MAS E SE...


*Ao invés de usar essas palavras em todas as oportunidades, você acompanhar o cão em cada situação que ele tem dificuldade, e **ajudar** ele a passar por elas da melhor forma possível?*

Por exemplo, imagine que seu cão tem medo de outros cães. Você pode:

**A)** Sempre que ele ver outro cão na rua, pedir que realize algum comportamento, como sentar, por exemplo, para parecer que está tranquilo naquela situação, mesmo que não esteja.

**B)** Acompanhar o cão de forma tranquila, respeitando a distância que ele precisa do outro cão, e ajudá-lo a sair daquela situação, até que ele aprenda que pode simplesmente se afastar, em vez de reagir.

Qual dessas duas situações faz mais sentido para você, considerando que o cão é um membro da **família** e, assim como nós, sente medo, tem inseguranças e também precisa de apoio para superá-las?



O cão da situação (A) é o que eu chamo de "**cão robô**": você aperta um botão, ou diz uma palavra, e ele executa sem pensar.

Os meus cães, **Samba e Caipi**, já foram muito reativos a outros cães, e os passeios eram um verdadeiro inferno.

*A primeira solução que eu encontrei foi contratar um **adestrador**.*

Ele treinou vários comportamentos, como sentar, deitar, etc. Eu usei esses comandos algumas vezes nos passeios, ou em situações nas quais eles estavam nervosos.

Só que, no fundo, isso me incomodava. Eu continuava fazendo porque não conhecia outra forma, mas eu via que eles não estavam 100% confortáveis.

## **FOI ENTÃO QUE ENCONTREI UM EDUCADOR CANINO DA MINHA REGIÃO.**



E foi a partir dele que eu comecei a pensar mais nessa questão da obediência.

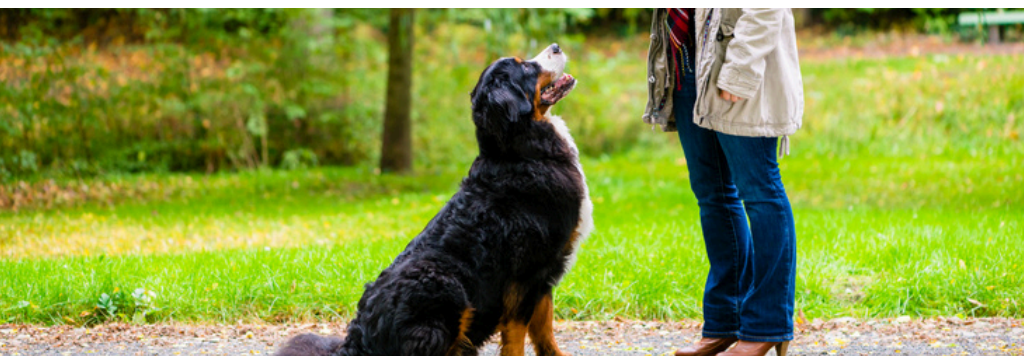
Muitos adestradores pedem a seus cães que se sentem antes de sair para o passeio, por exemplo, pois entendem que se eles estão sentados, eles estão tranquilos.

**Mas será que o fato de eles estarem sentados quer dizer que eles estão tranquilos? Ou por dentro eles estão com um turbilhão de emoções?**

Porque, além de estarem loucos para sair, ainda têm que executar um comportamento de estar quieto e sentado, que é totalmente o contrário do que estariam fazendo naturalmente.

É uma pergunta retórica, pois nunca saberemos... Mas a questão chave é que a obediência não resolve nada.

***Será que o seu cãozinho não merece uma relação mais genuína e respeitosa, em vez de  
“EU MANDO, VOCÊ OBEDECE”?***



## COMO EU POSSO FAZER COM MEU CÃO, ENTÃO?

O primeiro, e mais importante passo, é **conhecer a espécie e as suas necessidades**. Eu sei, parece óbvio... mas nem é, viu? Por exemplo, quanto tempo de passeio você acha que é necessário por dia?

Muita gente acredita que um passeio longo é sinônimo de qualidade, mas a verdade é que isso não depende da duração.

***Você lembra quando fomos confinados durante a COVID? O que aconteceu com a gente naquela época?***

Não podíamos realizar comportamentos naturais da nossa espécie, como socializar com a família e os amigos, praticar esportes, ir a um bar, festa, cinema, entre outros.

**OS NOSSOS NÍVEIS DE ESTRESSE FORAM NAS NUUVENS!**





É isso que acontece com cães que não têm a chance de exercer comportamentos naturais, como **farejar** durante o passeio, **cavar**, **buscar comida** (de forma controlada, e não qualquer coisa que encontra na rua), e **roer** objetos adequados.

## **ESSES CÃES TÊM OS NÍVEIS DE ESTRESSE NAS NUUVENS!**

E essa é a **CAUSA** dos problemas comportamentais - *quando não tem um problema de saúde associado, claro.*

**Como em todo tratamento que é efetivo, devemos atuar na CAUSA e não nos sintomas.**

Vou te dar um exemplo de um comportamento **saudável**, que pode ser julgado como “desobediência.”

Se eu chamo os meus cachorros durante um passeio no qual eles estão soltos, eles raramente vêm em menos de 10 segundos. Às vezes eles me olham, como se dissessem “já vou, só vou terminar de farejar aqui, que tem um cheiro MUITO interessante, e assim que acabar eu vou”.

### **E eu dou esse tempo para eles.**

Vale ressaltar que me refiro a passeios em locais controlados, seguros e sem a presença de cães na guia.

Sempre que vejo um cão na guia, mesmo os meus sendo amigáveis, também coloco a guia neles. Isso porque, mesmo que eles não façam nada, o outro cão, ou o tutor, pode não querer aproximação, e isso precisa ser respeitado.

Para que seu cão se torne mais **autônomo** e você possa confiar nele e oferecer mais liberdade, é essencial conhecer o que faz parte da **natureza de um cão**.

Além disso, é importante entender as preferências individuais dele, pois cada um tem gostos e comportamentos únicos. Se você tem dois cães, provavelmente já notou como eles têm personalidades distintas, certo?

Nem todo cão gosta de roer madeira, por exemplo. Alguns preferem outros materiais. E embora nem todos gostem de cavar, todos **devem ter a oportunidade de fazê-lo**.

# POR QUE “TODO MUNDO” TRABALHA COM A OBEDEIÊNCIA, ENTÃO?



*A dinâmica de obediência nos é ensinada desde cedo.*

Crescemos aprendendo a **obedecer**. Primeiro aos nossos pais, depois aos professores... Eles ocupavam posições de autoridade e, por isso, mereciam respeito. Eu mesma sempre fui bastante questionadora e, quando discordava de um professor, acabava sendo punida por isso.

Aprendemos a seguir ordens, muitas vezes sem refletir, como se questionar fosse sinônimo de desrespeito. E acabamos repetindo esse padrão. A nossa sociedade, não estimula a desenvolver senso crítico.

Essa lógica também se estende aos cães. Nossa cultura costuma valorizar o controle acima da compreensão, onde o foco está em ter um cão que responda prontamente a comandos, mesmo sem entender **como ele se sente** ou o que ele realmente precisa naquele momento.

**Precisamos nos questionar mais...**



## QUER DIZER ENTÃO QUE VOCÊ NUNCA DEVE PEDIR NADA PARA OS SEUS CÃES?

Não é bem assim. Ao aprender a linguagem canina, você vai conseguir diferenciar o que é a manifestação de um **comportamento natural** do seu cão, e o que é um problema que precisa ser resolvido.

Por exemplo, se meus cães estão no pátio latindo em excesso, eu peço para eles entrarem em casa.

Por quê? Porque acho que é melhor para eles. Não acho que seja saudável ficar lá fora latindo em excesso, e eles sozinhos não são capazes de sair dessa situação, na maioria das vezes (somente quando o estímulo já estiver passado), então eu saio e ajudo eles. Do contrário, eu entendo que latir é uma forma dos cães **se comunicarem**.

**Então não estou dizendo que não devemos ensinar nem pedir nada ao cão.** Mas proponho filtrar o que realmente é importante ensinar e pedir, e o que não é.

Acredite, quando desenvolvemos esse senso crítico, nossa vida com eles simplifica **MUITO**, pois não temos que estar o tempo todo dizendo a eles o que fazer.

# COMO É O MEU TRABALHO?

Muita gente acredita que o objetivo do meu trabalho é fazer o cão obedecer. Mas a verdade é que “obediência” é só uma **consequência**, e não o ponto de partida.

Meu foco está em ajudar você a **entender de verdade** quem é o seu cão, quais são os comportamentos naturais da espécie, suas necessidades básicas, o que pode estar por trás dos comportamentos indesejados e como podemos transformá-los com respeito e consciência.

Lembrando que os cães têm uma **linguagem própria** e cabe a nós aprendermos a falar o “idioma” deles (“cachorrês”), já que eles não podem aprender a falar o nosso (apesar de entenderem algumas palavras, gestos, expressões faciais e tom de voz).

**Isso sim é comunicação. E a comunicação é a base de qualquer relação saudável - seja com seu cão, ou com qualquer outra pessoa.**

